

NOTA PÚBLICA

O Sindicato APEOC, em nome das professoras e professores que compõem a direção, vem a público ESCLARECER que valoriza a participação democrática de representantes de base nas mesas de negociação. Representantes são pessoas eleitas nos espaços de organização da categoria e, portanto, estão respaldados para falar em nome desta.

Por isso, é importante deixar claro que em NENHUM MOMENTO houve qualquer tentativa, por parte dos componentes da mesa de negociação ligados diretamente à direção sindical de escarnecer ou diminuir a contribuição da professora Cícera Barbosa na última rodada de negociação, dias 16 e 17 de maio, com o Secretário da Educação, Idilvan Alencar. Ao contrário do que tentam espalhar, para desgastar a diretoria do Sindicato, expondo a referida professora de maneira cruel e mesquinha, a participação e intervenção da companheira foram valorosas para enriquecer o debate e, obviamente, a negociação.

Mais uma vez, o Sindicato APEOC deixa claro que não corrobora com tentativas falaciosas de imputar na categoria divisionismo e divergências num momento que exige unidade e comprometimento com a verdade.

REPÚDIO

A Secretaria de Mulheres do Sindicato APEOC vem, por meio desta, REPUDIAR veementemente a violência sofrida pela secretária de Formação Sindical, Gorete Leandro, nos espaços de deliberação e organização política. Todas as falas da companheira têm sido interrompidas constantemente, de forma desrespeitosa, por alguns componentes de um grupo que faz oposição ao sindicato. Tal atitude tem cerceado o "direito de fala" da secretária, reverberando assim, o machismo sofrido pelas mulheres nos espaços políticos.

Na reunião do comando de greve que ocorreu no dia 17 de março, a representante sindical sofreu agressão verbal explícita tendo sua fala interrompida, aos gritos, por um professor que fez apologia ao nazismo. A mesma, que já havia parado o seu pronunciamento por diversas vezes, ficou muito abalada com a agressão não podendo mais continuar sua fala diante de tamanha violência e falta de respeito.



Nós, que compomos a Secretaria de Mulheres do Sindicato APEOC, sabemos o quão difícil é garantir a presença e atuação das mulheres nos espaços de organização política. Mesmo nos espaços públicos sofremos constantemente com o silenciamento e constrangimento impostos pelos homens que reproduzem o machismo e a misoginia constantemente. Não podemos permitir que, num espaço dedicado à discussão de questões inerentes à “educação pública de qualidade”, esse tipo de comportamento seja aceito.

Diante do exposto, ratificamos que:

- 1- Não aceitaremos que as mulheres sejam silenciadas e constrangidas durante as suas falas em nenhuma ocasião;
- 2- Denunciaremos toda e qualquer atitude machista, misógina e que suscite a violência contra a mulher;
- 3- Nós, mulheres organizadas, lutaremos juntas para que nenhum direito nos seja retirado, inclusive, o direito democrático à fala, mesmo que haja discordância sobre o conteúdo desta.

Direção do Sindicato APEOC e Secretaria das Mulheres do Sindicato APEOC

